

SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS - SESA

FACULDADE AMADEUS - FAMA

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DENISE ANDRADE TRINDADE

FORMALIZAÇÃO DE MEIs

ARACAJU – SE

2017.1

DENISE ANDRADE TRINDADE

FORMALIZAÇÃO DE MEIs

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado a Faculdade Fama de Ensino Superior Amadeus, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador (a): Prof. Msc. Priscila Jesus Mendonça.

ARACAJU – SE

2017.1

DENISE ANDRADE TRINDADE

FORMALIZAÇÃO DE MEIs

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado a Faculdade Amadeus, com o pré-requisito para obtenção do título Bacharel em Ciências Contábeis.

Prof.^a Msc. Priscila Jesus Mendonça

Orientadora/Mediadora

Prof. Msc. Elaine Oliveira Praes

Coordenadora do Curso

9.0

Aprovada com média:

Aracaju/Sergipe

Dedicatória

Dedico este trabalho a minha mãe, irmãos, esposo e mestres, que muito me apoiaram e me incentivaram a realizá-lo.

Agradecimento

Agradeço em primeiro lugar a Deus pela presença constante em minha vida transmitindo sempre a segurança necessária para enfrentar dificuldades e seguir em frente.

Agradeço a minha Mãe (colega de sala) por termos trilhado esta etapa juntas, uma incentivando a outra, estimulando para a conclusão do nosso curso.

Agradeço a meus irmãos pelo apoio e por acreditarem em me.

Agradeço a meu esposo Carlos, que me apoiou, entendeu e compreendeu toda essa trajetória.

A minha família e amigos pelo estímulo, entusiasmo e carinho.

Agradeço a todo Corpo Docente da Faculdade e em especial a meus mestres, com suas palavras de apoio e incentivo. Frase do meu Prof.º M.Sc. João Vasconcelos (Estudar para a vida e não para a prova).

Agradeço a orientadora M.Sc. Priscila de Jesus pela disposição no decorrer do desenvolvimento deste trabalho.

Uma frase para a vida

“Consagre ao Senhor tudo o que você faz, e os seus planos serão bem-sucedidos”.

Provérbios 16:3

RESUMO

Com base no último levantamento do IBGE (2003) feito no Brasil, constatou-se que haviam mais de dez milhões de trabalhadores operando na informalidade. Diante deste cenário, o governo analisou a necessidade de procurar alternativas para legalizar estes trabalhadores. E assim, surgiu a Lei Complementar nº 128/2008, que possibilitou ao empreendedor informal a sua legalização de acordo com critérios estabelecidos para o microempreendedor individual. Com o enquadramento de microempreendedor individual, o trabalhador passa a contribuir com uma taxa única de tributos, sendo isento dos tributos Federais, possibilitando o desenvolvimento operacional e estratégico dos negócios, além disso, passa a gozar de alguns benefícios como pensão pós morte, aposentadoria por idade e invalidez, salário maternidade, entre outros. Neste contexto o objetivo geral deste trabalho é entender como se dá o processo de Formalização do Microempreendedor Individual. Quanto à metodologia aplicada, foi realizada pesquisa bibliográfica e documental. Além disso, este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, explicativa e exploratória buscando assim fundamentar e justificar a importância deste tema. É importante ainda destacar que este conteúdo tem grande relevância, considerando que muitos empreendedores não têm conhecimento do processo da formalização da empresa, justificando-se assim a seriedade desta pesquisa. O objetivo deste estudo é passar informações, de forma segura, prática e com fácil entendimento, para que os futuros empreendedores se sintam seguros em abrir seu negócio.

Palavras-chave: Microempreendedor Individual. Formalização.

ABSTRACT

Based on the latest IBGE survey (2003) made in Brazil, it was found that there were over ten million workers operating in the informal sector. Given this scenario, the government analyzed the need to seek alternatives to legalize these workers. And so, Complementary Law 128/2008 came into being, which enabled the informal entrepreneur to legalize it according to established criteria for the individual microentrepreneur. With the individual microentrepreneur framework, the employee starts to contribute with a single tax rate, being exempt from Federal taxes, allowing the operational and strategic development of the business, in addition, now benefits from post-mortem pension, retirement by Age and disability, maternity wages, among others. In this context the general objective of this work is to understand how the process of Formalizing the Individual Microentrepreneur takes place. As for the applied methodology, bibliographical and documentary research was carried out. In addition, this work is characterized as a descriptive, explanatory and exploratory research seeking to justify and justify the importance of this theme. It is important to highlight that this content has great relevance, considering that many entrepreneurs are not aware of the process of formalization of the company, thus justifying the seriousness of this research. The purpose of this study is to pass information, in a safe, practical and easy-to-understand way, so that future entrepreneurs feel safe in starting their business.

Keywords: Individual Microentrepreneur. Formalization.

LISTA DE SIGLAS

CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

CGSIM – Comitê para Gestão da Rede Nacional para Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios

CGSN – Comitê Gestor do Simples Nacional

CLT – Consolidação das Leis do Trabalho

CNAE – Classificação Nacional de Atividade Econômica

CNPJ – Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica

COFINS – Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social

CPF – Cadastro de Pessoa Física

CPP – Contribuição Patronal Previdenciária

CEP – Código de Endereço Postal

CSLL – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

CTPS – Carteira de Trabalho da Previdência Social

CTN – Código Tributário Nacional

DASMEI – Documento de Arrecadação do Simples Nacional Microempreendedor Individual

DIRPF – Declaração de Imposto de Renda Retido na Fonte

EI – Empreendedor Individual

EPP – Empresa de Pequeno Porte

FENACON – Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas

FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço

GIFP – Guia de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social

GPS – Guia da Previdência Social

ICMS – Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadoria

INSS – Imposto Nacional da Seguridade Social

IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados

IPTU – Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbano

ISS – Imposto sobre Serviços

LC – Lei Complementar

ME – Microempresa

MEI – Microempreendedor Individual

PGDAS – Programa Gerador do Documento de Arrecadação do Simples Nacional

PGMEI – Programa Gerador do Microempreendedor Individual

PIS – Programa de Integração Social

RFB – Receita Federal do Brasil

SEBRAE - Serviços Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SEFAZ – Secretaria do Estado da Fazenda

SELIC – Sistema Especial de Liquidação e Custódia

SIMEI – Simples Nacional – Microempreendedor Individual

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Microempreendedor Individual.....	33
Figura 2 – Formalização.....	34
Figura 3 – Formalização.....	35
Figura 4 – CPF titular DIRPF.....	36
Figura 5 – Contribuinte que não possui DIRPF.....	36
Figura 6 – Identificação do MEI.....	37
Figura 7 – Atividade Permitida pelo MEI.....	38
Figura 8 – Endereço do MEI.....	38
Figura 9 – Declaração de Confirmação de Inscrição do MEI.....	39
Figura 10 – Declaração de Capacidade do MEI.....	39
Figura 11 – Confirmação de Inscrição do MEI.....	39
Figura 12 – Emissão de Certificado do MEI.....	40
Figura 13 - Emissão de Certificado do MEI.....	40
Figura 14 – Certificado do MEI.....	41
Figura 15 – Emissão do Carnê de Pagamento.....	42
Figura 16 - Emissão do Carnê de Pagamento.....	42
Figura 17 - Emissão do Carnê de Pagamento.....	42
Figura 18 - Emissão do Carnê de Pagamento.....	43
Figura 19 - Emissão do Carnê de Pagamento.....	43
Figura 20 – Relatório Mensal de Receita Bruta do MEI.....	45
Figura 21 – Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas.....	46

LISTA DE TABELA

Tabela 1 – Tributos do Empreendedor Individual.....	21
Tabela 2 – Custo de Salário Contratação Funcionário.....	24

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	13
2 REFERÊNCIAL TEÓRICO.....	15
2.1 CONTABILIDADE.....	15
2.2 Planejamento Tributário.....	16
2.2.1 Sistema Tributário.....	17
2.2.2 Aspectos Tributário.....	17
2.3 Microempreendedor Individual.....	18
2.3.1 Requisitos para se torna um MEI.....	19
2.3.2 Forma de Tributação do MEI.....	20
2.3.3 A Tributação Incidente para o MEI com o Registro de um Empregado.....	23
2.3.4 O Processo de Formalização do Microempreendedor Individual.....	25
2.3.5 Obrigações do MEI.....	26
2.3.6 O Desenquadramento do SIMEI.....	28
2.3.7 Benefícios do Microempreendedor Individual.....	29
3 METODOLOGIA.....	31
4 DISCUSSÃO DE DADOS.....	33
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	47
REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS.....	48
ANEXO.....	50